

# QUADRO ECONÔMICO E POLÍTICO DA EUROPA

A Europa é um continente reconhecidamente desenvolvido. Apesar disso as atividades primárias também tem destaque na economia desse continente. Vamos analisar as principais atividades econômicas européias destacando, quando for necessário, alguns países em particular.

## O setor primário

**EXTRATIVISMO:** a porção centro-norte do continente é coberta por florestas de coníferas que representam importante riqueza econômica. Em países como a Finlândia, Rússia e Suécia a extração de madeira e a produção de papel e celulose são muito importantes.

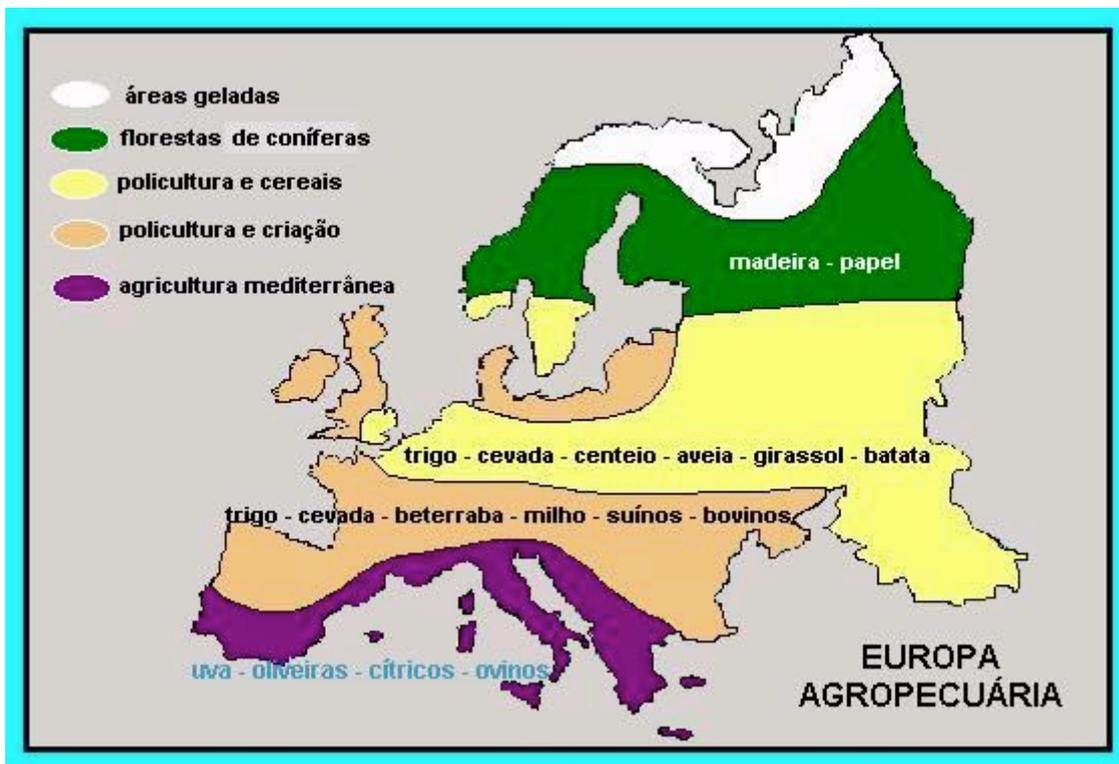
As atividades pesqueiras são praticadas por vários países. No Mar da Noruega é grande a produção pela Islândia e principalmente pela Noruega. A Rússia tem uma das maiores produções de pescado do mundo. Em Portugal a indústria pesqueira é uma atividade econômica de destaque.

No extrativismo mineral vale destacar mais uma vez a Rússia. É o país de maior extensão territorial na Europa e importante produtora de carvão, ferro, manganês, petróleo, urânio e níquel na porção européia do seu território. A Ucrânia também apresenta ricas jazidas de carvão, ferro e manganês. No norte da Escandinávia (região da Lapônia) há a extração do ferro. No Vale do Ruhr, na Alemanha, na região da Lorena (França) e no Reino Unido o carvão mineral é um recurso de destaque. O Mar do Norte é uma das mais importantes áreas produtoras de petróleo na Europa.

Entretanto, a reduzida extensão territorial européia e o elevado consumo industrial, fazem da Europa um continente importador de vários recursos minerais e energéticos. Excetuamos, é claro, alguns casos específicos: a Rússia, por exemplo, é exportadora de vários recursos minerais.

**AGROPECUÁRIA:** genericamente podemos dizer que se trata de uma agropecuária que utiliza técnicas modernas, mão-de-obra bem preparada e obtém boa produtividade. Mas em algumas áreas desse continente os solos são ruins. No leste europeu, na região das estepes destaca-se o fértil solo de tchernozion.

Sua posição geográfica leva ao predomínio de produtos de clima temperado. As produções de cereais (trigo, cevada, centeio, aveia, milho e arroz), batata, beterraba açucareira e girassol são de grande destaque. No sul da Europa, área de clima mediterrâneo são mais importantes os cultivos de cítricos, uva e oliveiras. Aí é importante a produção, para mercado interno e externo, do vinho e do azeite. A produção de gêneros de clima tropical é insuficiente, necessitando-se de grandes importações.



A pecuária europeia se caracteriza pela excelente qualidade. O aprimoramento racial do rebanho, as condições higiênicas de criação, os cuidados veterinários e a boa produtividade compõem o quadro de características dessa atividade. Destacam-se os rebanhos de ovinos, suínos e bovinos. A pecuária leiteira é um grande destaque pela alta qualidade e produtividade na Holanda, Bélgica, Suíça e Dinamarca. A Grécia tem destaque com a criação de caprinos. A Federação Russa e o Reino Unido possuem importante criação de gado ovino.

Apesar da excelência na criação de animais, a Europa tem enfrentado recentemente alguns reveses nessa atividade com a expansão de problemas como o mal da vaca louca e da febre aftosa.

É importante lembrar também das dúvidas com relação aos produtos transgênicos. A União Europeia tem proibido o registro de produtos transgênicos até que se elaborem legislações específicas para o setor. Outra questão relevante é a prática de subsidiar a produção agropecuária. Isso dificulta a livre concorrência desses produtos no mercado europeu, prejudicando as exportações de países de Terceiro Mundo que precisam ampliar suas vendas externas. União Europeia e Mercosul negociam atualmente tratados econômicos e um dos pontos de maior discussão são as barreiras tarifárias e sanitárias, além da prática de subsídios por parte dos governos europeus. A estimativa é de que 40% da renda dos agricultores europeus seja proveniente de subsídios concedidos pelo Estado.

Na Holanda, que possui um território muito baixo, os polders permitem a expansão de seu exíguo território e a prática agrícola com destaque para frutas, hortaliças e flores (exportação de tulipas, por exemplo). Os polders são terrenos conquistados do mar com a construção de barragens e diques que realizam a drenagem da área. A aplicação de corretivos químicos para o solo, adubos e fertilizantes se faz necessário.

No sul da Europa, de relevo mais acidentado, encontramos a técnica do terraceamento com a arboricultura. No extremo norte, de clima muito frio, a prática agrícola é inexistente. O espaço territorial reduzido, as áreas urbanas e industriais, as cadeias de montanhas, áreas com solos inférteis, limitam o espaço disponível para a agropecuária que é principalmente intensiva.

## **O setor secundário**

**INDÚSTRIA:** existem países europeus fracamente industrializados, mas alguns deles são grandes potências industriais.

No leste europeu há um predomínio da indústria de base ou pesada. Setores como o siderúrgico, mecânico, metalúrgico, químico, naval, material ferroviário, bélico e nuclear são importantes. O leste europeu abrigou países de economia socialista que não se preocuparam em desenvolver uma sólida e eficiente indústria de bens de consumo. As reformas econômicas que esses países vem realizando desde o final da Guerra Fria tem atraído empresas multinacionais que estão expandindo esse setor. Também se observa a prática de uma política de privatizações das empresas estatais. Muitas delas, no entanto, foram fechadas ou desapareceram por não se enquadrarem em uma economia de intensa concorrência que requer grande eficiência e qualidade. Destacam-se no leste europeu países como a Federação Russa, a Ucrânia, a Polônia, a República Tcheca e a Eslovênia.

Na Europa ocidental o desenvolvimento industrial é maior e mais complexo. Além de um forte setor de base, a indústria de bens de consumo, duráveis e não-duráveis, é muito eficiente e competitiva. O setor têxtil e alimentício são representados por grandes transnacionais que atuam em muitos mercados. A indústria automobilística é forte destacando-se as produções da Alemanha, França, Suécia, Itália, Reino Unido e Espanha. As tecnologias de ponta constituem outro setor muito forte nas áreas de eletrônica e informática, telecomunicações, aeronáutica, espacial, nuclear, bélico, química fina, biotecnologia, equipamentos de precisão e instrumentos ópticos. As maiores potências industriais européias estão na porção ocidental do continente: Alemanha, França, Reino Unido e Itália. São quatro países que integram o G7 (as sete maiores economias do mundo). Também se destacam as produções industriais da Holanda, Suécia, Suíça, Bélgica, Noruega e o crescimento nas últimas décadas da Espanha.



País (dados de 1999)	Exportações (US\$ bilhões)	Importações (US\$ bilhões)	Desemprego (%)	PIB (US\$ bilhões)
Alemanha	541,5	472,5	8,3	2.111,9
França	300,4	290,1	9,5	1.432,3
Grécia	11,2	30,2	10,8	125,1
Portugal	23,9	38,6	4,2	113,7

## Organizações europeias

As organizações econômicas europeias surgiram da necessidade dos países desse continente se recuperarem da destruição causada pela Segunda Guerra Mundial, de fortalecerem suas economias e fazerem frente às duas superpotências da Guerra Fria: EUA e URSS. Mas não podemos esquecer que a própria Guerra Fria criou na Europa duas organizações de caráter político-militar:

\***OTAN** – Organização do Tratado do Atlântico Norte – aliança militar do bloco capitalista contando com a participação, além de países europeus (predominantemente da porção ocidental), dos EUA e Canadá. Foi criada em 1949 e nos últimos anos passa por reformulações quanto aos seus objetivos e área de atuação, expandindo-se, até mesmo, no leste europeu, incorporando países que antes eram socialistas (República Tcheca, Hungria e Polônia);

\***PACTO DE VARSÓVIA** – criado em 1955 foi a aliança militar do bloco socialista, liderada pela extinta União Soviética, reunindo países do leste europeu socialista. Esse bloco foi criado para se contrapor ao poder da OTAN, ainda que o seu princípio fosse o de uma aliança militar de defesa mútua. A rivalidade entre a OTAN e o PACTO DE VARSÓVIA contribuiu para a elevada tensão mundial no período da Guerra Fria. Esse bloco foi extinto em 1991 com a dissolução da União Soviética.

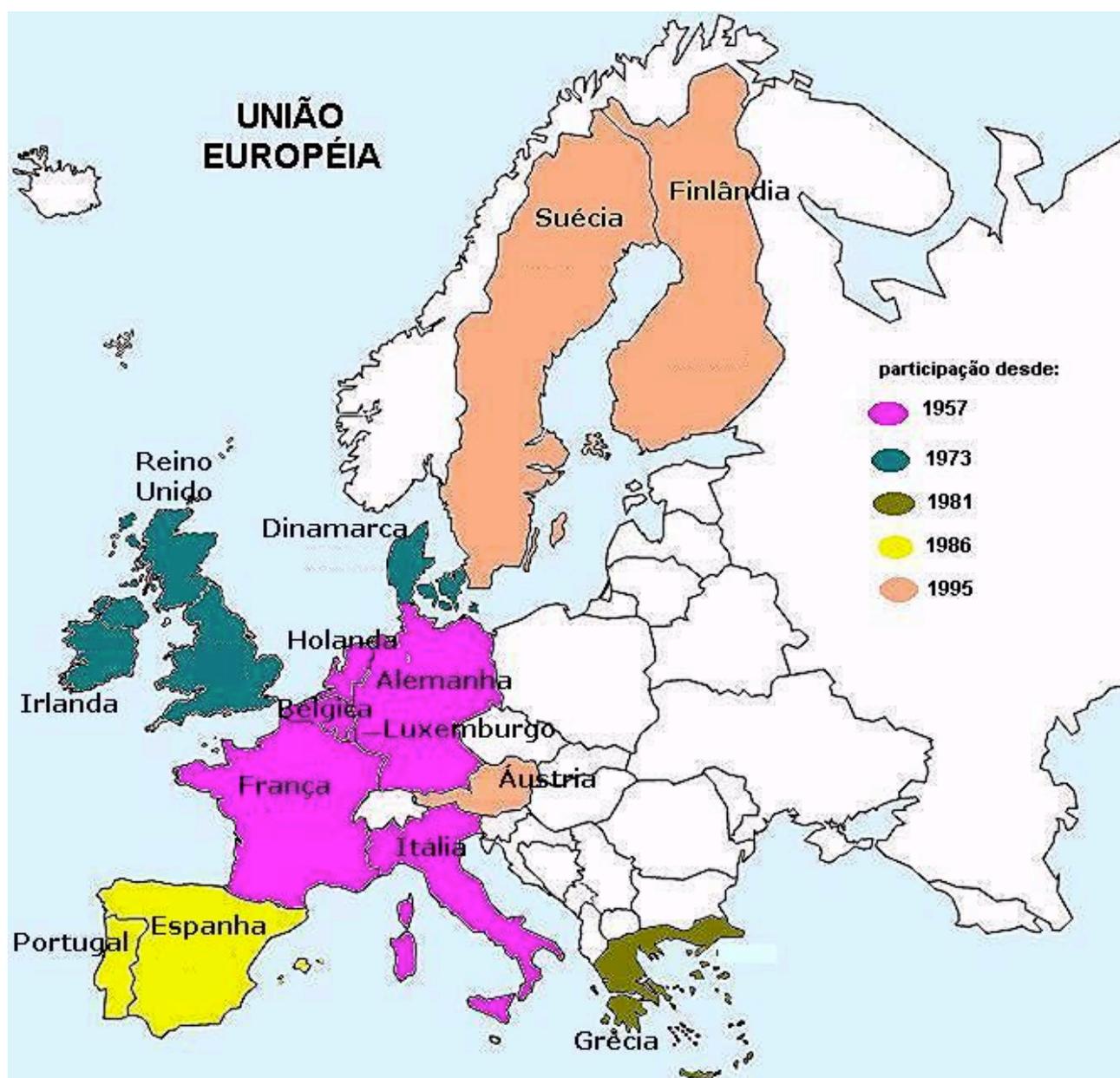
## BLOCOS ECONÔMICOS

\***BENELUX** – associação comercial criada em 1944 entre Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Atualmente é uma subdivisão da União Europeia.

\***CECA** – Comunidade Europeia do Carvão e do Aço. Foi criada em 1952 reunindo inicialmente o BENELUX, a República Federal da Alemanha (antiga Alemanha Ocidental), França e Itália. Procurou desenvolver um mercado comum para produtos siderúrgicos (ferro, carvão, aço...).

\***MCE** – Mercado Comum Europeu. Essa organização foi criada através da assinatura do Tratado de Roma em 1957. Inicialmente procurou intensificar o comércio entre os países membros diminuindo e eliminando barreiras alfandegárias. Os membros fundadores do MCE foram a Bélgica, Holanda,

Luxemburgo, Alemanha Ocidental, França e Itália, com sede em Bruxelas. Posteriormente se expandiu com a entrada em 1973 do Reino Unido, da Dinamarca e da Irlanda. Em 1981 a Grécia passou a integrar a organização. Em 1986 é a vez de Portugal e Espanha serem admitidos no MCE.



Em 1991, com a assinatura do Tratado de Maastricht, ampliam-se os objetivos do MCE. Além da livre circulação de mercadorias passa a valer a livre circulação de serviços, pessoas e capitais. Desencadeia-se um processo para a unificação monetária de seus membros com a formação do Banco Central Europeu e mais tarde com a criação de uma moeda única (instituída em 1º de janeiro de 1999 e em circulação desde 1º de janeiro de 2002). Está assim criada a União Europeia (UE) ou Europa Unificada (EU).

Em 1995 passam a integrar a UE a Suécia, Finlândia e Áustria. Está prevista para 2003 a inclusão de novos membros, com maior probabilidade para a admissão da Turquia, Polônia, Hungria, Eslovênia, Estônia, Chipre e República Tcheca. Para ser admitido nessa União Monetária e Econômica é

necessário rígido controle sobre o déficit público, inflação, ter uma moeda estável e controle de longo prazo sobre a taxa de juros.

Três integrantes da União Européia não implantaram a moeda única (EURO) em circulação no início de 2002, continuando a usar suas moedas originais: Dinamarca, Suécia e Reino Unido.

### Observe a tabela abaixo e compare alguns dados interessantes de alguns países da União Européia

País	Turismo: visitantes (mil) (1998)	Analfabetismo (%) (2000)	Mortalidade infantil ‰ (2000-2005)
Bélgica	6.179	Insignificante	4,2
Espanha	47.403	2,3	5,3
França	70.040	Insignificante	5
Grécia	10.916	2,8	6,3
Holanda	9.320	Insignificante	4,5
Irlanda	6.064	Insignificante	6
Itália	34.933	1,5	5,4
Portugal	11.295	7,8	6,1
Reino Unido	25.745	insignificante	5,4

### Alterações políticas recentes

Com o fim da Guerra Fria ocorreram muitas alterações políticas e econômicas na Europa. Os países socialistas do leste europeu abandonaram o socialismo e voltaram para a economia de mercado capitalista. A intensidade e velocidade desse retorno variaram de um país para outro. Alguns tiveram sucesso nesse retorno (exemplos: República Tcheca e Eslovênia). Outros enfrentam dificuldades até hoje (exemplos: Romênia e Bulgária). Além disso, as fronteiras no leste europeu se modificaram bastante. Podemos lembrar:

\*1989 – a derrubada do Muro de Berlim, que dividia essa cidade em ocidental e oriental. Esse fato desencadeia muitas reformas na Alemanha Oriental e conduz ao processo de reunificação das duas Alemanhas (divididas pela Guerra Fria) que ocorre quase um ano depois (03/10/1990);

\*1991 – fragmentação e extinção da URSS com a posterior formação da CEI (Comunidade dos Estados Independentes)

\*1992/1993 – divisão negociada da Tchecoslováquia. As reformas pacíficas nesse país e um plebiscito que consultou a população decidiram por sua divisão em República Tcheca e Eslováquia;

\*década de 1990 – fragmentação da Iugoslávia. Surgem novos países em um processo traumático que envolve vários conflitos entre as comunidades que

outrora constituíram a Iugoslávia (sérvios, croatas, bósnios, macedônios, kossovares...). No primeiro semestre de 2002 a Iugoslávia restante passa a se denominar de Federação Sérvia e Montenegro. Eslovênia, Croácia, Bósnia e Macedônia tornam-se independentes durante a década de 1990 e permanece ainda indefinida a situação de Kosovo. Verifique a divisão da ex-Iugoslávia durante a década de 1990 no mapa abaixo:



### ***Saiba mais na Internet***

#### **\*União Européia:**

[http://europa.eu.int/index\\_pt.htm](http://europa.eu.int/index_pt.htm)

#### **\*OTAN:**

<http://www.nato.int/docu/other/po/treaty-po.htm>

#### **\*Iugoslávia:**

<http://www.estadao.com.br/ext/diariodopassado/20020301/000146334.htm>

<http://www.estadao.com.br/ext/diariodopassado/20020301/000153827.htm>

<http://epoca.globo.com/edic/ed09102000/mundo1a.htm>

#### **\*Muro de Berlim:**

<http://www.tvcultura.com.br/aloescola/historia/querrafria/querra7/blocosocialista-lesteuropeu2.htm>

#### **\*Reunificação das Alemanhas:**

<http://www.tvcultura.com.br/aloescola/historia/querrafria/querra14/novaordemmundial.htm>

#### **\*Euro:**

<http://europa.eu.int/euro/html/home9.html?lang=9>

## **Exercícios**

**1- (UnB) A Bacia do Ruhr, na Europa Ocidental, é uma região caracterizada:**

- a) por um microclima extremamente frio e seco;
- b) pela presença de um complexo urbano-industrial;
- c) por uma atividade agrícola altamente desenvolvida;
- d) pela existência de lençóis petrolíferos;
- e) pela presença de altas cadeias montanhosas.

**2- (FUVEST) País peninsular da Europa. Velha potência colonial que não conseguiu uma atividade industrial de destaque ao longo de sua história. Atualmente enfrenta problemas de decréscimo demográfico e carência de fontes de energia. Suas atividades econômicas são predominantemente rurais com destaque para a produção vinícola, tendo na pesca e no turismo duas outras grandes fontes de renda.**

**Trata-se:**

- a) Itália
- b) Portugal
- c) Iugoslávia
- d) França
- e) Turquia

**3- (VUNESP) O Pacto de Varsóvia, criado em 1955 e extinto em 1991, representou um instrumento geopolítico cujo principal objetivo foi:**

- a) consolidar a influência da ex-União Soviética sobre os países da Europa Oriental;
- b) reunir os países socialistas, como a ex-Alemanha Oriental, a Hungria e a Áustria, contra a OTAN;
- c) conter a influência da ex-União Soviética sobre os países da Europa Oriental;
- d) consolidar a influência socialista na Europa Ocidental;
- e) consolidar a influência capitalista na Europa Ocidental.

**4- (FGV) Entre as grandes transformações políticas, econômicas e sociais que ocorreram nos países da Europa Oriental após a queda do muro de Berlim, podemos citar:**

- a) a continuidade da influência da Rússia nas decisões internas dos países da África Socialista e Cuba, após a dissolução da URSS;
- b) a redução e, por vezes, ruptura das relações diplomáticas desta parte da Europa com as grandes potências: Alemanha e Estados Unidos;
- c) a dissolução do Pacto de Varsóvia e sua substituição por um outro pacto econômico mais adequado à nova ordem mundial;
- d) o recuo do socialismo real e a criação de novos países devido à fragmentação de nações mais antigas;
- e) o fluxo constante de imigrantes da antiga Iugoslávia que, cruzando diferentes fronteiras, chegam à região industrializada do norte da Itália.

**5- (UNICAMP) A Holanda, desde o século XVIII, tem ampliado o seu território, conquistando novos espaços a partir do mar.**

- a) **como se chamam esses espaços?**
- b) **por que, para a Holanda, é necessário conquistá-los?**

### ***Respostas dos exercícios***

1- B

2- B

3- A

4- D

5- a) Denominam-se polders. b) A Holanda possui um território de baixas altitudes e de extensão reduzida. Para ampliar seu território constrói barragens e diques para ocupar espaços marítimos. Nessas áreas conquistadas pratica moderna agropecuária corrigindo os solos antes cobertos pelo mar